

opusdei.org

Resumo da peregrinação do Prelado do Opus Dei à Terra Santa

Mons. Fernando Ocáriz fez uma peregrinação aos lugares santos de 17 a 25 de agosto de 2022. Este vídeo segue algumas das visitas e oferece impressões das pessoas que o encontraram.

07/09/2022

Mons. Fernando chegou ao aeroporto Ben Gurión (Israel) no dia 17 de agosto, para uma peregrinação pela

Terra Santa até 25 de agosto. A última visita de um prelado do Opus Dei foi em 2013, quando Mons. Javier Echevarría deu a sua bênção no início do Saxum Visitor Center.

Na quinta-feira, Mons. Ocariz conheceu a exposição permanente que apresenta aos peregrinos a Terra Santa com explicações, vídeos e outros recursos multimídia. Mais tarde, almoçou com o Patriarca de Jerusalém, Mons. Pierbattista Pizzaballa.

No dia seguinte visitou a Basílica da Anunciação, onde rezou diante dos restos da casa de Nossa Senhora e celebrou a Santa Missa na Capela de Santa Ana, com a participação de 20 pessoas.

Também visitou um local perto da basílica chamado "túmulo do justo", onde se podem contemplar os restos arqueológicos de uma casa e um túmulo do século I, que ajudam a

recriar os ambientes do tempo de Jesus Cristo. À tarde, fez uma peregrinação à Igreja de Caná, onde se comemora o milagre das bodas, quando Jesus transformou água em vinho. Nesse lugar encontra-se uma jarra da época que ajuda a ter uma ideia das que os servos usariam para colaborar no primeiro milagre do Senhor.

Depois dirigiu-se ao Monte Tabor. Na igreja que recorda a Transfiguração, fez um tempo de oração junto ao Santíssimo Sacramento; Mais tarde, contemplaram do alto da montanha o Vale de Jezreel, de onde podem ser vistos muitos lugares relacionados com a vida de Jesus e outros mencionados nas Sagradas Escrituras.

Na Basílica da Natividade e em Ein Karem

No sábado, Mons. Ocariz visitou a Basílica da Natividade. Depois de

conhecer algumas informações históricas, deteve-se a rezar com pausa antes de celebrar a Missa no Altar dos Reis Magos, situado na Gruta da Basílica. Trata-se do altar católico mais próximo do local do Nascimento de Nosso Senhor (a gestão do local é partilhada com outras confissões cristãs).

Posteriormente, o Prelado teve um encontro com cerca de 160 pessoas que frequentam os meios de formação oferecidos pelo Opus Dei na zona de Belém. A reunião foi no *Peace Center*, localizado na Praça do Presépio, muito perto da Basílica. A maioria dos assistentes pode ouvir em árabe graças à tradução das respostas do Prelado.

No final da tertúlia, cumprimentou os amigos da Obra que tinham vindo de Jerusalém, Haifa e Nazaré, e Belém. À tarde, a sua peregrinação prosseguiu para Ein Karem, o local

onde ocorreu a visitação de Nossa Senhora à sua prima Isabel. Após uma explicação sobre os aposentos do pavimento inferior, o Padre rezou durante alguns minutos na igreja superior, concluindo com a recitação de uma *Salve Rainha*.

Na Via Sacra

Na manhã seguinte, bem cedo, o Prelado percorreu a Via Sacra, entrando na Cidade Antiga pela Porta de Santo Estêvão, ou Porta dos Leões. À tarde, teve um encontro no centro de convenções Mishkenot Sha'ananim. Além dos cristãos, o público incluía judeus e árabes.

Na segunda-feira, celebrou a Santa Missa no Santo Sepulcro. Depois saíram da Cidade Antiga pela Porta de Jaffa, cujas paredes são um testemunho dos diferentes períodos que deixaram sua marca na cidade. À tarde, visitou o Núncio Apostólico, Arcebispo Adolfo Yllana, e visitou o

Instituto Polis de Línguas e Humanidades.

Tabgha, onde se recorda a multiplicação dos pães e peixes, foi o ponto de partida para a visita de terça-feira. Depois de ir ao local comemorativo do milagre, foram à Igreja do Primado de Pedro, nas proximidades. Pouco depois, eles completaram a manhã rezando na Igreja das Bem-aventuranças. À tarde, visitaram Cafarnaum, a cidade onde o Senhor e vários apóstolos viveram. Rezaram na igreja que está sobre as ruínas da Casa de Pedro. Em seguida, visitaram a sinagoga e as ruínas da cidade. Um passeio por Cafarnaum ajudou a ter uma noção das cidades históricas ao redor do lago, incluindo Magdala. Mais tarde, puderam passear de barco no Lago de Genesaré e rezar, ouvindo as passagens evangélicas que ocorreram no lago.

Na quarta-feira celebrou a Missa no *Cenacolino*, usando o mesmo cálice que o Bem-aventurado Álvaro havia usado para sua última Eucaristia no mesmo lugar. Após visitar o Cenáculo, eles foram à igreja de São Pedro em Gallicantu. Depois de rezar por alguns momentos perante o tabernáculo, visitaram as várias salas que recordam a noite que Jesus passou como prisioneiro antes do seu julgamento. À tarde, rezaram na rocha do Jardim do Getsêmani e entraram na igreja do Túmulo de Maria.

No último dia de sua visita, Mons. Fernando Ocáriz visitou a Abadia de Santa Maria da Ressurreição em Abu Gosh, que possui afrescos do século XII e uma das tradições de Emaús. No caminho para o aeroporto, eles puderam parar em Emaús-Nicopolis.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/
peregrinacao-do-prelado-do-opus-dei-a-
terra-santa/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/peregrinacao-do-prelado-do-opus-dei-a-terra-santa/) (06/08/2025)